

LETRAMENTO ACADÊMICO: PRÁTICAS DE ENSINO DA ESCRITA

Autor (a): Danielly Thaynara Da Fonseca Silva; Orientador (a): Márcia Candeia Rodrigues

Universidade Federal De Campina Grande

danielly_cuite@hotmail.com; marciac_rodrigues@hotmail.com

Resumo: Com os estudos do Letramento Acadêmico foi possível compreender a leitura e a produção escrita de acordo com o contexto e de acordo com os sujeitos envolvidos, o que torna um equívoco afirmar que um aluno recém-ingresso na graduação é iletrado, de modo absoluto e genérico (FIAD, 2011). Nesse sentido, analisar as práticas vivenciadas pelos alunos de graduação na escrita dos textos acadêmicos é uma forma de reconhecer os conflitos existentes entre as práticas já vivenciadas e o letramento acadêmico. Com isso, a questão norteadora do trabalho é a seguinte: “Quais práticas de letramento acadêmico, em diferentes cursos e áreas, promovem a aprendizagem da escrita de textos para essa esfera?”. Elencamos como objetivo geral: Identificar práticas de letramento acadêmico em diferentes áreas e cursos de graduação da UFCG, a partir da identificação de práticas situadas de ensino da escrita de textos acadêmicos; e de modo específico: Identificar práticas de letramento acadêmico que envolve a produção escrita de textos. Para tal elencamos, neste trabalho, procedimentos de natureza qualitativa e interpretativa de investigação (CHIZZOTTI, 2003), na análise de um questionário semiestruturado aplicado a um total de 10 professores, de diferentes áreas e cursos, da UFCG: Física, Nutrição, Ciências biológicas, Ciências Sociais, Ciências Econômicas, Engenharia Química, Letras – Língua Portuguesa, Geografia, Engenharia Elétrica. O período de aplicação do questionário ocorreu de novembro a dezembro de 2016, após encaminharmos documento de solicitação às coordenações de curso, explicitando seus objetivos. Após a leitura, a identificação e a organização das respostas dos professores na caracterização das práticas de letramento vivenciadas pelos alunos organizamos as respostas em duas categorias: a) Práticas gerais de letramento – reconhecidas por serem mais amplas e comuns a qualquer curso ou área, caracterizadas por: sua natureza interdependente; seu reconhecimento a partir de gêneros; e sua normalização; e b) Práticas específicas de letramento – complementares à primeira, são pontuais ou situadas porque são justificadas em função dos objetivos das disciplinas, caracterizada: pela presença de gêneros; sejam eles demandados por propósitos acadêmicos e/ou profissionais. Esclarecemos de modo significativo a dinâmica complexa do letramento acadêmico vivenciado pelos alunos na UFCG, na medida em que os gêneros são capazes de indicarem as práticas vivenciadas pelos cursos de graduação. Além disso, a interdependência entre as práticas é um aspecto sinalizado pelos professores, e que torna caracterizador das práticas gerais. As práticas acadêmicas, dessa forma, podem possuir propósitos acadêmicos e/ou profissionais. Tais indicativos são importantes para compreendermos as dinâmicas das

práticas de letramento acadêmico, tornando-nos mais flexíveis no momento de lidarmos com a escrita acadêmica.

Palavras-chave: Letramento Acadêmico, Práticas de Letramento, Ensino da Escrita.